

Já estudámos o propósito de Deus, conforme o mesmo se reflecte na história do Seu povo. Tendo começado tão pequenos – um homem de fé – eles multiplicaram-se e tornaram-se uma poderosa nação. Mas depois tornaram-se uma casa dividida. Estudaremos, agora, uma série de terríveis desastres que Deus permitiu que lhes sobreviessem, por causa dos seus pecados. Ambos os reinos caíram, e os cativos passaram muitos anos em terra estrangeira.

O cativoiro do Seu povo muito fez entristecer o coração de Deus. Não obstante, a Bíblia ensina que “... o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho” (Hebreus 12:6). Precisamos de aprender que se Deus alguma vez deve tratar connosco de maneira drástica, é porque nos quer desviar do pecado. Deus age assim com o coração cheio de amor. No Seu amor, com frequência Deus tem de trazer de volta à comunhão com Ele aqueles que se desviam d’Ele, e isso através de alguma prova severa.

À medida que estudar este período da história do povo de Deus, descobrirá algumas das lições que tiveram de aprender mediante amargas experiências. Algumas dessas lições produziram benefícios espirituais duradouros para eles. E nelas também encontrará verdades que poderá aplicar à sua própria vida.

Esboço

A VARA DO JUÍZO

A Queda do Reino do Norte

A Queda do Reino do Sul

A EXPERIÊNCIA DO CATIVOIRO

Descrições do Cativoiro

Líderes Durante o Cativoiro

Resultados do Cativoiro

Objetivos

Quando terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Descrever o juízo que caiu sobre os reinos do norte e do sul.
2. Discutir sobre os líderes e profetas que Deus levantou de entre o Seu povo, durante os seus anos de julgamento e cativoiro.
3. Enunciar os benefícios que o povo de Deus recebeu, em resultado do seu período de cativoiro.

Atividades de Aprendizagem

1. Estude o desenvolvimento da lição. Responda às perguntas do estudo e complete o auto-teste, tal como fez nas lições anteriores. Leia os textos bíblicos conforme for orientado na lição, e estude as perguntas.
2. Preste bem atenção aos mapas dados na lição, e procure compreendê-los correctamente.

Palavras-Chave

Assíria
Babilónia
cerco

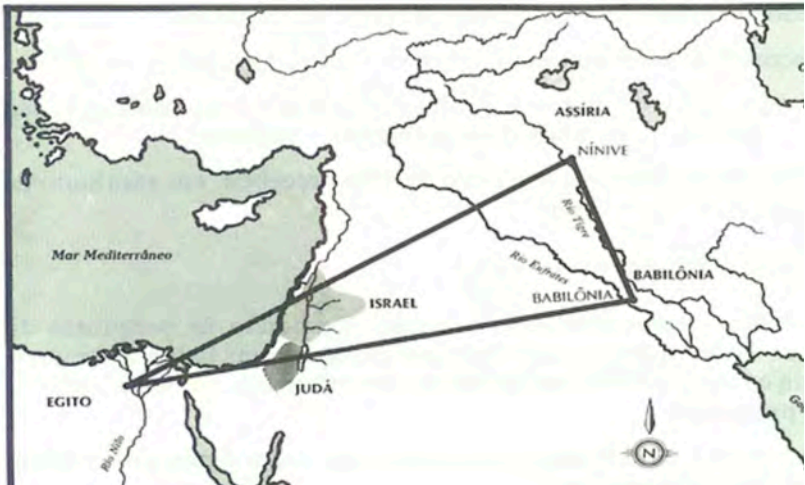
exílio
intervenção
sinagoga

supremacia
vassalo

A VARA DO JUÍZO

Objetivo 1 *Enuncie pela ordem os eventos antes e depois da queda do reino do norte e do reino do sul.*

Familiarizámo-nos com os avisos de Deus ao Seu povo, por meio dos profetas. Esses avisos diziam que a infidelidade a Deus só teria um resultado: o desastre. Deus é paciente e o castigo pode ser adiado, mas finalmente a injustiça deveria ser julgada. O Senhor tinha tentado salvar o Seu povo. Eles, porém, não queriam ouvir. Algumas vezes eles respondiam com reformas meramente exteriores, mas não havia mudança na vida interior deles. Estudemos os negros acontecimentos desses anos, contudo, à luz de uma importante compreensão que o propósito de Deus continuou a ter: Deus julgou e purificou o Seu povo, mas não o destruiu.



A Queda do Reino do Norte

Já vimos como a nação de Israel estava cercada por três grandes potências: o Egito, a Babilônia e a Assíria. Cada uma delas estava a tentar tornar-se a nação mais poderosa do mundo. Observemos a localização dessas nações no mapa. Israel e Judá estavam localizadas

no meio do triângulo formado pelas três nações. Quando o povo de Deus andava pela fé, Ele protegia-o dessas pressões políticas estrangeiras; mas, quando Israel se esquecia d'Ele, Deus usava essas nações primeiramente para os avisar, e, finalmente, para fazer o julgamento cair sobre eles.

Exercícios

- 1 Examine o mapa acima. Faça um círculo em torno da letra antes de cada afirmação VERDADEIRA.
 - a) A Assíria fica a noroeste de Judá e a nordeste da Babilônia.
 - b) Israel e Judá estão localizadas mais ou menos à mesma distância da Assíria e da Babilônia.
 - c) O Egito ficava mais perto da Assíria do que de Judá e Israel.

No décimo sexto ano do reinado de Acabe, de Israel, subiu ao trono da Assíria um grande rei. Chamava-se Salmeneser III. Com frequência, as suas tropas entravam em contacto com as fronteiras de Israel, pois estava a construir um grande império. Antes de sua morte, as conquistas que fez perderam-se, devido a conflitos dentro da própria Assíria. Contudo, os reis que lhe sucederam – TiglatePileser III, Salmanaser V e Sargão II – fizeram da Assíria a mais importante potência militar e económica de toda aquela região. Isso conseguiram fazer em apenas quarenta anos. Finalmente, Israel tornou-se um estado vassalo, que pagava tributo à Assíria para poder continuar a existir. Os profetas Amós, Oséias e Isaías tinham avisado que isso aconteceria. Mas o povo de Israel continuara a viver no pecado.

Exercícios

- 2 Leia 2 Reis 17:1-18. Escreva as razões pelas quais o julgamento sobreveio ao reino do norte.

O reino do norte não somente era culpado da lista de pecados de que Deus os acusava, mas também de rejeitar a mensagem dos

profetas. A nação poderia ter sido poupada, se tivesse dado ouvidos ao Senhor. Os avisos de Deus e a Sua paciência para com eles deveriam ter produzido a justiça. Mas, finalmente, o repetido pecado e rebelião deles trouxeram o julgamento divino.

Visto não terem genuíno arrependimento, e em face do orgulho dos líderes de Israel, Deus permitiu que a Assíria os derrotasse. A Assíria lançou um cerco de cinco anos contra Samaria, capital do reino do norte. Então em 722 a.C., Sargão II capturou a cidade e levou para o cativoiro os habitantes do reino do norte. No lugar onde tinham vivido o povo de Deus, ele estabeleceu outras tribos estrangeiras cativas (2 Reis 17:24). Os descendentes dessas tribos fo-ram samaritanos, sobre os quais lemos na Bíblia, como no quarto capítulo do evangelho de João. No mapa abaixo, observe para onde foram levados os cativos de Israel



Exercícios

- 3 Estude cuidadosamente o mapa acima. Poderá ver quão gigantesco era o império assírio, quando comparado com as minúsculas nações de Israel e Judá. Este mapa mostra que os cativos de Israel foram levados para um lugar

- a) ao sul de Nínive e a leste do rio Tigre.
- b) entre os rios Tigre e Eufrates.
- c) localizado no lado ocidental do Golfo Pérsico.

Porém, embora saibamos para onde foram levadas as dez tribos do norte, nenhum relato nos diz o que lhes sucedeu a elas depois disso. Lembremo-nos, porém, que membros piedosos de cada uma das dez tribos tinham fugido para Judá, quando o primeiro rei do norte, Jeroboão, introduziu ali a idolatria oficializada. É bem provável que alguns indivíduos que tinham feito parte do reino do norte tenham regressado a Jerusalém, quando da restauração de Judá, que estudaremos na décima lição.

Exercícios

- 4 Enuncie os eventos da queda do reino do norte em ordem de sequência. Escreva 1 antes do que aconteceu em primeiro lugar, 2 antes do que aconteceu em seguida, e assim por diante.
- a) Salmanaser III expandiu o território assírio.
 - b) As dez tribos do norte foram levadas para a Assíria.
 - c) A Assíria tornou-se a mais poderosa nação daquela região do Oriente.
 - d) Sargão 11 capturou Samaria.
 - e) Um cerco de cinco anos foi lançado contra Samaria.

A Queda do Reino do Sul

A queda dos seus irmãos do norte foi um tremendo aviso e mensagem divina para Judá. Por uma certa variedade de razões, incluindo a intervenção de Deus, Judá não caiu diante da Assíria nessa mesma ocasião.

Exercícios

- 5 Leia 2 Reis 19:32-36 e Isaías 36 – 37. Como Deus interveio para impedir que Judá caísse vítima dos assírios?

Com o passar dos anos, entretanto, a própria Assíria sucumbiu perante a Babilónia, que tomou conta de toda aquela região. O profeta Naum tinha predito isso. Nínive, capital da Assíria, e cidade onde Jonas tinha pregado, foi destruída pelos babilónicos em 612 a.C. Em seguida, o Egipto desafiou a Babilónia acerca da posseção da área ocidental do derrotado império assírio; esta região incluía o território onde a minúscula nação de Judá estava. Mas a Babilónia venceu no seu conflito com o Egipto. Durante esse período, Deus levantou poderosas vozes proféticas, como Isaías, Jeremias, Naum, Habacuque e Sofonias.

O reino do sul falhou, não se arrependendo totalmente, embora houvesse alguns pontos brilhantes de reavivamento espiritual. Finalmente o Senhor usou os babilónios contra Judá, da mesma forma que usara a Assíria contra Israel. As profecias de Isaías e Jeremias dizem-nos as razões para esse juízo divino. A luta de Judá contra a Babilónia arrastou-se por cerca de vinte anos. E então o reino do sul foi levado cativo para a Babilónia, em três fases:

1. 605 a.C. Nabucodonosor capturou o rei Joaquim, os príncipes (Daniel e seus companheiros) e os homens valorosos (2 Crónicas 36:5-6; Daniel 1:1-6). Algumas vezes essa fase é chamada de primeiro cativoiro.

2. 598 a.C. Nabucodonosor levou o rei Joaquim e dez mil cidadãos proeminentes para a Babilônia (2 Reis 24:14-16). O profeta Ezequiel e o bisavô de Mordecai, primo de Ester, também foram levados cativos dessa vez.

3. 586 a.C. Jerusalém e o seu templo foram incendiados e destruídos. A maior parte do restante povo foi levada para a Babilônia (2 Reis 25:7-9).

Exercícios

- 6 Estude o mapa. Desta vez, os cativos foram levados para um lugar
 - a) na fronteira norte do império babilônico.
 - b) na área dos vales dos rios Tigre e Eufrates.
 - c) perto da margem sul do mar Cáspio.



O reino do sul teve um tratamento melhor que aquele dado ao reino do norte. Foi castigado com tribulação e exílio; mais tarde, porém, um remanescente regressou, e eles puderam reconstruir Jerusalém. (Estudaremos sobre essa restauração na décima lição).

Porém, nunca mais a nação desfrutaria da glória e do poder que tivera nos dias de David e Salomão. Nunca mais, é necessário dizê-

lo, até Jesus Cristo voltar para estabelecer o Seu glorioso e eterno reino. Não haverá fim no Seu governo (Apocalipse 11:15)!

Exercícios

- 7 Enuncie, na sequência certa, os eventos da queda do reino do sul. Escreva 1 diante do que aconteceu primeiro, 2 diante do que aconteceu em seguida, e assim por diante.
- a) Daniel e os seus companheiros foram levados para a Babilônia.
 - b) Jerusalém e o seu templo foram incendiados e destruídos.
 - c) O reino do sul foi avisado pela queda do reino do norte diante da Assíria.
 - d) O rei Joaquim e Ezequiel foram levados cativos para a Babilônia.
 - e) Nínive foi conquistada pelos babilônicos.

A EXPERIÊNCIA DO CATIVO

Objetivo 2 *Identifique as descrições sobre o cativo, sobre os líderes que Deus levantou nesse período, e sobre as lições que o povo de Deus teve de aprender com isso.*

A destruição de Jerusalém e o seu templo devem ter parecido o fim do mundo para os judeus devotos. Era a ruína de todas as suas esperanças e o aparente triunfo dos ímpios. Talvez até sentissem que Deus se esquecera do Seu povo. Mas Ele não os tinha esquecido!

Descrição do Cativo

Há quatro obras importantes escritas no Antigo Testamento, intimamente associadas aos anos do cativo babilônico: Ester, Jeremias, Ezequiel e Daniel. Esses livros ajudam-nos a compreender o que aconteceu durante aqueles anos.

Os judeus cativos foram instalados em colônias em diversas localidades do império babilônico. O mapa anterior mostra onde fica

a área geral em que foram instalados. Um desses grupos, no qual estava Ezequiel, ficava perto do rio Quebar (Ezequiel 1:1).

Outros grupos formavam núcleos especiais em cidades maiores, incluindo a própria Babilónia! Os cativos judeus casavam-se, cultivavam o solo e tornavam-se negociantes e comerciantes. Chegaram a possuir residências, e aparentemente gozavam de tanta liberdade como qualquer outro habitante do império babilónico.

Exercícios

- 8 Leia Jeremias 29:4-7. Observe o que Deus recomendou que os cativos fizessem. Por que é que Deus queria que eles fizessem essas coisas!?

De facto, com base nas narrativas dos livros de Daniel e Ester, somos informados de que alguns cativos judeus foram elevados a posições de grande autoridade, dentro do império babilónico e dentro do império medo-persa, que surgiu em seguida. Todavia, esse bom tratamento recebido não deixava a maioria deles felizes, pois eram cativos numa nação estrangeira. A sua nação, a sua capital e o seu templo jaziam desolados. O Salmo 137 é uma comovente descrição dos seus sentimentos, naquele período da sua história.

Exercícios

- 9 Abra a sua Bíblia no Salmo 137. Primeiramente leia-o em silêncio por uma vez, depois leia-o novamente em voz alta. Trata-se de um cântico de lamentação. Que lugar especial os cativos resolveram nunca mais esquecer?

Líderes Durante o Cativoiro

Deus não deixou o Seu povo disperso sem uma mensagem divina, durante o seu cativoiro deles. Levantou entre eles alguns líderes poderosos. Daniel e Ezequiel são dois desses líderes. Ambos pertenciam ao reino de Judá, e ambos foram levados cativos para a Babilónia. Daniel foi levado no primeiro grupo de cativos, e Ezequiel no segundo.

Daniel era um jovem príncipe que não demorou a ser favorecido por Nabucodonosor, rei da Babilónia. O livro que regista as experiências de Daniel é repleto de informações históricas e de profecias. Deus permitiu que Daniel predissesse a respeito dos futuros reinos da terra, contemplando o vindouro Messias tanto nos Seus sofrimentos como no Seu triunfo final, quando terá de reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Exercícios

10 Leia os capítulos 1–3 e 9 de Daniel e responda às seguintes perguntas.

- a) Qual plano foi proposto por Daniel a Aspenaz, a fim de que ele pudesse ser fiel à vontade de Deus em relação à comida e à bebida?
- b) Como é que Daniel demonstrou a sua fé em Deus, quando Nabucodonosor testou os sábios acerca do seu sonho?
- c) Qual foi o resultado da experiência que tiveram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na fornalha ardente?

Ezequiel era um jovem sacerdote. Deus levantou-o para ser testemunha aos cativos de que viriam mais castigos. Quando ele começou a ministrar, Jerusalém e o templo ainda não tinham sido totalmente destruídos, e durante quatro anos e meio ele anunciou a mensagem de julgamento vindouro. Então retirou-se a fim de descansar por dois anos, até que Jerusalém fosse destruída. Esse

cumprimento de sua predição mostrou que ele era um homem de Deus. Posteriormente, Deus permitiu que Ezequiel recebesse maravilhosas visões do futuro reino do Messias e do glorioso futuro reservado para todo o verdadeiro povo de Deus. Leia Ezequiel 3 – 5, 7, 11, 33, 37 e 47 antes de continuar. Faça um sinal aqui, quando tiver completado esta leitura:

Exercícios

11 Responda às seguintes perguntas.

- a) De acordo com os capítulos 3 – 5, como é que Deus fez Ezequiel anunciar a mensagem da destruição de Jerusalém aos cativos?
- b) De acordo com o capítulo 37, qual visão Deus deu a Ezequiel para lhe mostrar que traria o Seu povo de volta à terra deles?
- c) Compare Ezequiel 47 com Apocalipse 22:1-3. O que pensa que simboliza o rio que Ezequiel viu em visão?

Jeremias continuou a escrever e a profetizar durante esse tempo. Era um homem grandemente honrado, agora que as suas profecias se tinham cumprido. Por alguma razão, foi-lhe permitido permanecer em Judá, e depois foi levado pelos israelitas que fugiram para o Egito. A sua mensagem também continha encorajamento e esperança de restauração. Conforme já vimos, ele predisse a volta dos exilados a Jerusalém. Reveja e leia Jeremias 29 – 31, 42, 50 – 52 antes de continuar. Faça um sinal aqui, quando tiver completado esta leitura:

Ester foi outra personagem do período do cativo. O império babilónico foi derrotado pelos persas. Ester viveu na época que se seguiu a essa vitória persa. Xerxes (também conhecido como Assuero) era o governante persa. Ester tornou-se a rainha dele. Por causa da obediência dela a Deus e da sua coragem, os judeus dos seus dias foram poupados da destruição. A história de Ester, tal como a de Rute, mostra a providência divina em favor do Seu povo.

Exercícios

- 12 Leia Ester 1 – 10. Atente especialmente no texto de 4:12-14. Trata-se de uma mensagem bíblica muito significativa. Pode fazer uma comparação entre a sua situação e a situação de Ester? Anote quaisquer lições que pensa que pode aprender da experiência dela.
- 13 Relacione cada afirmação com o nome do profeta ou pessoa que ela descreve (em baixo).
- ___ a) Viu em visão uma estátua que simbolizava os futuros reinos do mundo.
 - ___ b) Ajudou os judeus a escaparem da morte devido ao plano ardiloso de Hamã.
 - ___ c) Foi sacerdote e profeta que pregou a queda de Jerusalém durante quatro anos e meio.
 - ___ d) Foi alto oficial na corte de Nabucodonosor, rei da Babilônia.
 - ___ e) Pediu a Xerxes, rei da Pérsia, para poupar as vidas dos judeus, ameaçados por Hamã.
 - ___ f) Enviou uma carta aos exilados judeus na Babilônia.

1. Daniel

2. Ezequiel

3. Jeremias

4. Ester

Resultados do Cativo

Embora os anos de cativo fossem amargos e difíceis, houve muitos resultados bons daqueles sofrimentos. Entre esses resultados, destacamos os cinco benefícios abaixo.

Purificação da idolatria. Deus julgara o Seu povo por motivo da sua idolatria, ao permitir que fossem levados cativos. Porém, durante o exílio, tomaram consciência da Sua presença de uma nova maneira. Diferente dos deuses da Assíria, da Babilônia e do Egito, que deixavam de existir quando as suas nações sucumbiram, o Deus de Israel continuava tão poderoso como sempre. O povo de Deus viu

que as predições divinas foram cumpridas e experimentaram as Suas bênçãos. O castigo deles na verdade tornou-se uma vitória espiritual; e nunca mais demonstraram tendência para a idolatria.

Uma nova forma de adoração. Visto não haver templo ou tabernáculo na terra do seu cativo, os israelitas começaram a reunir-se para lerem e discutirem as suas próprias Escrituras. Esse foi o começo da sinagoga, lugar de reunião e adoração. Na sinagoga, o povo era ensinado de um modo que fomentava um mais íntimo relacionamento entre eles. Essa nova forma de adoração foi mantida até mesmo depois do templo ter sido reconstruído. Isso fortaleceu grandemente a fé do povo de Deus.

Uma ideia superior de Deus. Porque tinham sido expulsos da Palestina, os israelitas já não concebiam a sua terra e o seu templo como único lugar onde Deus habitava. A sua ideia de Deus expandiu-se. Começaram a acolher a mensagem divina sobre o vindouro Messias, ou Ungido! A ideia de que Deus governaria a terra inteira tornou-se mais real para eles.

Uma miraculosa preservação. Deus preservou sobrenaturalmente um remanescente do seu povo, para o regresso a Jerusalém. Essa preservação foi um milagre. Não foram absorvidos no meio da população da terra do seu cativo, como sempre tinha sucedido a outros povos conquistados.

Exercícios

- 14 Leia 2 Reis 19:31. Nessa predição, Deus prometeu que
- a) haveria um grupo de sobreviventes de Jerusalém.
 - b) todos os cativos de Judá voltariam a Sião.
 - c) mais pessoas voltariam a Jerusalém do que dali tinham sido levadas.

Um esforço para preservar as Escrituras. Outro resultado significativo do cativoiro foi que isto produziu o esforço para reunir e preservar os escritos sagrados que tinham sido inspirados por Deus. Esse resultado sem dúvida trouxe grandes benefícios para nós, hoje!

Exercícios

- 15 Qual afirmação transmite a mais completa descrição dos benefícios recebidos pelo povo de Deus dos seus anos de exílio e cativoiro?
- a) Após os anos de cativoiro, os israelitas não continuaram a adorar ídolos, como antes. Compreenderam que embora a nação deles tivesse caído, o Deus de Israel continuava a ser o seu Deus, e não fora derrotado.
 - b) Embora levados cativos para um país estrangeiro, foram miraculosamente preservados por Deus de perderem a sua identidade como um povo distinto. Essa preservação permitiu que um dia pudessem regressar a Jerusalém.
 - c) Abandonaram a idolatria e as suas ideias sobre Deus foram alargadas. Deram início a uma nova forma de adoração e foram preservados por Deus, para poderem voltar à sua terra. Começaram a coligir as Escrituras, impedindo que elas se perdessem.

Com o passar dos anos, o povo de Deus tornou consciência dos grandes propósitos de Deus ao permitir que eles sofressem o julgamento e o cativoiro. Nunca mais tiveram dúvidas sobre a majestade e a supremacia de Deus. Tinham aprendido uma maravilhosa lição, embora a um alto preço.

DEMONSTRAR MATURIDADE ATRAVÉS DAS OBRAS

- OBJETIVO 4** Explicar como os sete homens escolhidos em Actos 6:1-7 demonstraram provas da sua maturidade.

Auto-Teste

- 1. Dentre as três grandes potências mundiais da época em que Deus castigava Israel, aquela localizada a sudoeste da Palestina era:**
 - a) Assíria.
 - b) Babilónia.
 - c) Egípto.

- 2. Faça um círculo em torno da letra antes de cada afirmação VERDADEIRA.**
 - a) Samaria foi capturada após ter sido cercada pela Babilónia durante cinco anos.
 - b) Jerusalém foi conquistada pelos assírios, em 585 a.C.
 - c) O império assírio foi conquistado pelo império babilónico.
 - d) O império babilónico não era tão grande como o império assírio.

- 3. Ponha na ordem certa os eventos abaixo enunciados. Escreva 1 antes daquele que ocorreu primeiro e 2 do que ocorreu em seguida, e assim por diante.**
 - a) A Babilónia foi derrotada pela Pérsia.
 - b) Jerusalém caiu perante de Nabucodonosor.
 - c) Deus interveio para impedir que Jerusalém caísse debaixo dos assírios.
 - d) Sargão 11 conquistou Samaria.
 - e) O profeta Ezequiel foi levado cativo.
 - f) Ester persuadiu o rei Xerxes (Assuero) a permitir que os judeus se defendessem.

- 4. Suponhamos que estava a ensinar a um grupo de pessoas que é importante obedecermos a Deus quanto aos cuidados com o nosso corpo. Qual destes eventos forneceria a melhor ilustração?**
 - a) A visão de Ezequiel sobre os ossos secos.

- b) A explicação de Daniel sobre o sonho de Nabucodonosor.
- c) O sucesso de Daniel no seu pedido a Aspenaz.
- d) A influência de Ester sobre o rei Xerxes.

5. Leia cada afirmação sobre os anos de julgamento e cativoiro. Decida então se ela representa uma descrição duma razão para o julgamento, do meio usado por Deus para impor julgamento, ou dum benefício resultante do julgamento divino.

- ___ a) Os babilónios cercaram Jerusalém e destruíram-na.
- ___ b) O reino do sul não se arrependeu inteiramente, mesmo depois da queda do reino do norte.
- ___ c) A idolatria era generalizada entre os reis e o povo.
- ___ d) Foram criadas sinagogas, onde os judeus discutiam sobre as Escrituras.
- ___ e) O povo de Deus obteve uma nova compreensão sobre o Seu poder e supremacia.

1. Razão 2. Meio 3. Benefício

- b) 5 e) 3
c) 2

12 A sua resposta. Algumas vezes, Deus permite que ocupemos alguma posição de privilégio ou autoridade, para podermos ser uma influência benéfica. Foi isso que sucedeu na vida de Ester.

5 Um anjo do Senhor matou os soldados assírios.

- 13 a) 1. Daniel
b) 4. Ester
c) 2. Ezequiel
d) 1. Daniel
e) 4. Ester
f) 3. Jeremias

6 b) na área dos vales dos rios Tigre e Eufrates.

14 a) haveria um grupo de sobreviventes de Jerusalém.

- 7 a) 3 d) 4
b) 5 e) 2
c) 1

15 c) Abandonaram a idolatria... (As outras duas respostas mencionam, cada qual, apenas um dos benefícios).